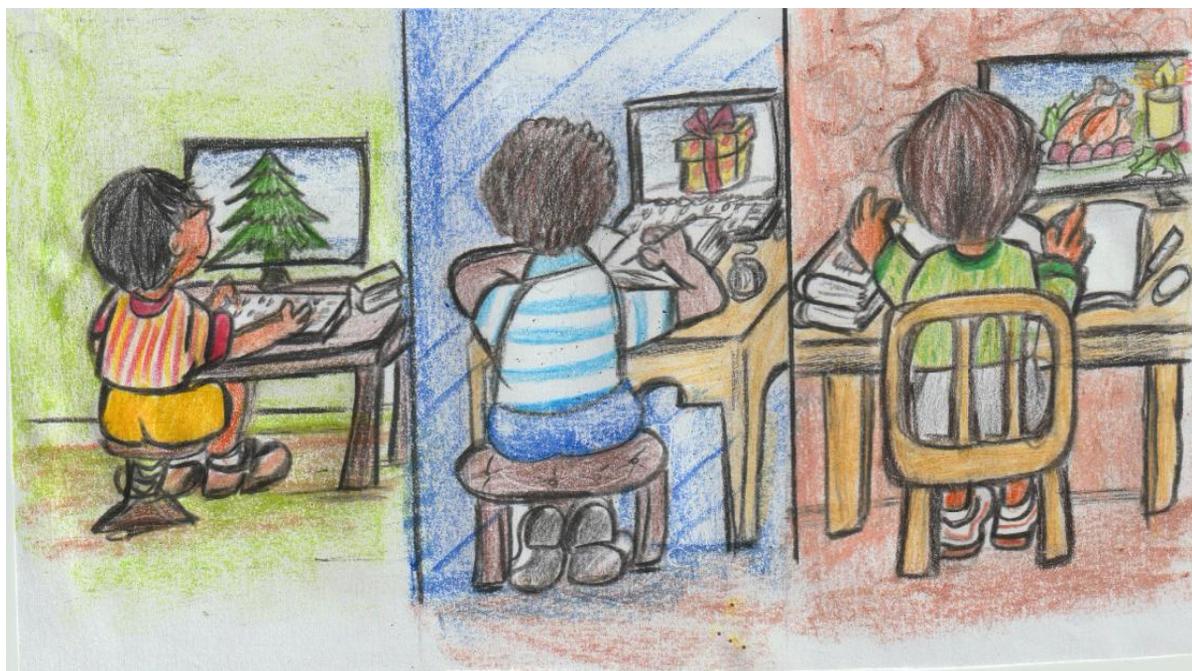


PEDIDO DE NATAL

O Natal estava chegando! Os alunos da professora Clarice, no decorrer das aulas on-line, comentavam ansiosos sobre o fim da pandemia e a possibilidade de se encontrarem novamente para a confraternização. A véspera de Natal era bem agitada na escola. Nessa época, todos confeccionavam duas estrelas: uma para ser colocada no topo da árvore de suas residências e outra para a simbólica árvore da escola. Árvore essa que representava cada família, repleta de mensagens, cartões e uma afetividade sem fim no ambiente escolar.



Esse costume que se repetia há décadas estava abalado. Os alunos lembraram das árvores repletas de presentes, dos cartões pendurados na árvore de Natal com os pedidos diversos ao Menino Jesus, da chegada festiva dos parentes, do abraço aconchegante dos avós e da mesa farta com a ceia natalina. Tudo isso estava restrito ao confinamento social “lockdown”.



Por se tratar de um ano atípico, a professora Clarice propôs que cada aluno confeccionasse uma estrela de Natal, contendo uma linda mensagem. Após a confecção, deveria enviá-la ao seu e-mail. O objetivo era montar a árvore simbólica da escola e posteriormente postá-la no canal do youtube.



Apesar de todos ficarem empolgados com a ideia, surgiu um empecilho, contribuindo para a mudança de plano. O aluno Manoel e sua família moram na zona rural, abastecendo a região com produtos orgânicos. Pois bem, durante uma tempestade, houve a interrupção do sinal de internet naquela localidade, e a cidade mais próxima ficava a muitos quilômetros dali.



A professora Clarice teve a grande solução: os alunos deverão confeccionar suas estrelas e, no dia e horário determinados, deverão chegar à janela de suas residências, levantar a estrela com os olhos fechados e fazer um pedido especial ao Menino Jesus. Assim, de acordo com seus corações, cada desejo chegará ao topo de cada árvore.



Como Manoel estava sem sinal de internet para as aulas on-line, seu pai foi até a cidade receber as correspondências. Lá estava a cartinha da professora Clarice com as devidas instruções de confecção da estrela e o horário para enviar a mensagem de Natal. Manoel ficou muito entusiasmado, já que ele não poderia estar na escola, abraçar a professora, os amigos nem visitar os avós na ceia de Natal.



Chegou o grande dia! Manoel confeccionou sua estrela. Ele admirava seu brilho e mal podia esperar a hora de colocar em ação o que lhe foi solicitado. Ele teria que fazer um pouco diferente dos demais.



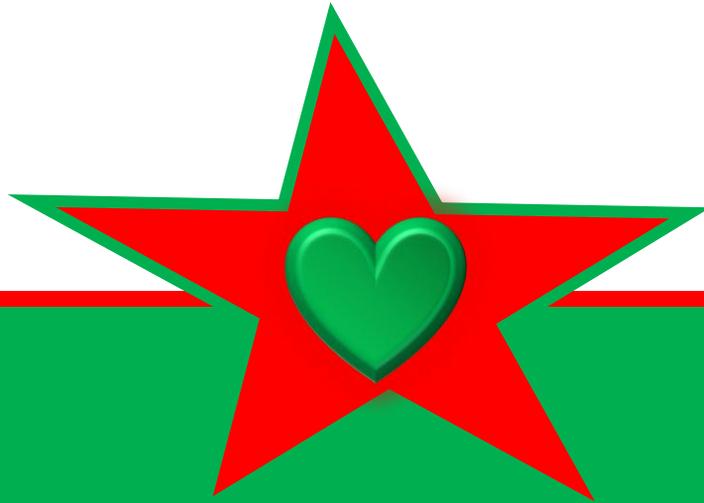
Quando a primeira estrela apareceu no céu, Manoel e sua família foram até o alto da colina. Ele fechou os olhos, levantou sua estrela e fez o grande pedido de Natal. Foi um momento mágico! As estrelas do céu brilhavam intensamente. Ainda com os olhos fechados, sentiu uma leve brisa em seu rosto. Era o anjo levando o seu pedido de saúde e paz para a humanidade.



Na manhã de Natal, os alunos notaram que, no topo de suas árvores, havia uma estrela diferente, ou seja, com um brilho que deixava o ambiente tranquilo e cheio de paz.

Todos sentiram a leve presença da chegada do Menino Jesus, trazendo amor e cura.





Parabenizamos à humanidade e às nações que se uniram para encontrarem a solução para essa pandemia que assola o nosso planeta.

PARABÉNS AOS PROFESSORES
QUE ENSINARAM ONLINE...

FELIZ NATAL!